



OS MALÉFICOS DA PROLIFERAÇÃO DEMASIADA DO CARAMUJO-AFRICANO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Araújo de Cerqueira^{1,*}; Francisco Alex Miranda de Oliveira²; Maria Daise Félix da Silva³

Resumo

O caramujo africano-gigante, *Achatina fulica*, é uma espécie invasora originada no continente africano, trazida ao Brasil em meados década de 80 no intuito de comercio para o consumo. Contudo a espécie acabou acarretando diversos problemas em todo o país. O objetivo deste trabalho é elucidar quais os riscos ao ambiente e doenças advindas da proliferação da espécie. Foram utilizados estudos embaçados em artigos e teses sobre a espécie em questão. A dispersão demasiada do *A. fulica* nos ambientes urbanos acarreta a destruição de hortas e jardins, e juntamente a isso, problemas econômicos, pois a espécie é considerada em alguns locais como praga agrícola. O caramujo também é transmissor da zoonose meningite eosinofílica e considerado um hospedeiro em potencial para o parasita causador da angiostrongilíase. Para evitar a proliferação do caramujo africano, a população deve praticar o controle de catação, um procedimento manual e muito simples e a eliminação dos espécimes de forma correta. O IBAMA recomenda que esmague o bicho ou ferva em água quente para depois incinerar. São formas simples de cuidados para a proliferação da espécie e dos maléficos atrelá-dos a ela.

Palavras-chave: Molusco; Proliferação; Espécie invasora;

¹ Licencianda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Licenciando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³ Licencianda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;